

O CHRISTÃO

Nós PRÉGAMOS A CHRISTO

1^a aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XV

Rio de Janeiro, Agosto de 1906

NUM. 177

John R. Mott

Conforme dissemos em nosso ultimo numero, regressou o sr. J. R. Mott. de S. Paulo. No dia 25 do mez passado, dia de sua chegada, uma commissão de socios da A. C. M. foi encontrar-se com elle e sua exma. esposa na estação central. Na noite desse dia foram recebidos na A. C. M. á Rua da Quitanda. Os salões estavam elegantemente enfeitados, graças ao capricho e bom gosto dos socios Antonio Ignacio, Theodoro Volmer, Victor Vilson e outros.

O dr. Luiz Frederico Carpenter, em um breve e eloquente discurso, saudou ao sr. Mott. Este agradeceu commovido. Após as apresentações, foi servida uma chavena de saboroso chá e deliciosos doces em abundancia.

Annunciada a conferencia para Sexta-feira 27, pela imprensa diaria etc. e por meio de convites especiaes com o retrato do sr. Mott. nas vetrinas das casas de commercio etc, etc, affluin grande numero de estudantes e outros que foram ouvil-o na noite desse dia no salão de honra da «Associação dos Empregados no Commercio», gratuitamente cedido para esse fim.

Abriu a sessão o dr. senador Muniz Freire, tendo a seu lado o presidente da quella Associação, o sr. Joaquim Manuel de Campos Amaral e os drs. Nascimento Bittencourt, Henrique Baptista, Sampaio Correia, Ennes de Souza, Brazil Silvado, Lossio Seiblitz. O orador disse que tra-

zia as saudações de diversas associações de moços estudantes dos paizes por onde tem viajado. Não sentia como si fosse um estranho no meio de nós.

Aprendeu a admirar muito os brazileiros nos quaes vira corações cheios de entusiasmo peia sua patria; cheios de sympathia para com seus collegas; mentes desenvolvidas pelo estudo, intelligencia manifesta e força de vontade. O Brasil nã, lhe era estranho, portanto, não só pelo que podia conhecer da historia de seu povo e da beleza e riqueza de seu solo, mas vira, conhecera o que era o Brasil, na pessoa de seus collegas brasileiros que, com elle cursaram a academia.

Falou sobre as tentações a que está exposta a mocidade e o meio pelo qual podem ellas ser vencidas.

Referio-se ao desperdicio de tempo e de preoccupações damnosas ao espírito.

«A mente ociosa, é a officina do diabo», disse elle.

Mencionou diversos casos a respeito de suas viajens á Russia, Japão etc. e citou o ditado de um escriptor allemão: «Eu não posso evitar que as aves voem por cima de minha cabeça, mas eu posso impedir-as de fazerem ninho de meus cabelos».

O moço está exposto á tentações, é certo; mas é preciso resistir-as, é preciso desbelas-as, é preciso vencel-as por completo; do contrario, os males que ellas acarretam farão danno terrivel, trazendo apressada ruina para o corpo, para a mente, para a alma.

Christo é o auxilio efficaz para que os moços vençam as tentações; para que a

mocidade seja aquella parte da nação que dirija o Governo, no dizer de Bismark; para que ella seja a que governe na prática da virtude, na senda do bem e da verdadeira gloria. Disse que era preciso fé no poder de Deus.

Mencionou parte de uma conversação que tivera com o illustre estadista brasileiro-Joaquim Nabuco. Este disse-lhe que estava escrevendo uma obra sobre a fé, que talvez fosse publicada em francez.

O insigne estadista, nas locubrações da politica social, reconhece a fé como um assumpto primordial na vida dos povos.

E' necessário a fé no poder de Deus, em Jesus Christo—o Salvador do mundo.

No Sabbado seguinte não realizou-se a conferencia em inglez na A. C. M. por falta de numero. No Domingo, pela manhã, pregou o sr. Mott na Egreja Methodista do Cattete, por occasião do culto em inglez. A's 4 horas da tarde desse dia, falou de novo na *Associação dos Empregados no Commercio* sobre a causa do máo exito na vida do moço. Entre outros vicios que estorvam a mocidade na sua carreira, mencionou o jogo e mais especialmente a impureza que damnifica o corpo e como consequencia innata prejudica a mente.

De noite, pregou na Egreja Presbiteriana sobre *Jesus Christo uma realidade na vida*, sendo interpretado ainda desta vez pelo sr. Clark. O salão estava literalmente cheio, havendo affluido grande numero de crentes de varias denominações evangelicas e outros que iam ouvir o insigne orador. No dia seguinte, houve a reunião de despedida e falou ainda esse orador sobre «o segredo do bom ou máo exito nas A. C. M.» convidando os socios afim de que sejam servos fieis em seus trabalhos sociais.

No dia 3 deste mez, embarcou Mr. e Mrs. Mott, no Byron (da linha Lampert Holt), que zarpou de nosso porto nesse dia, levando muitos suas despedidas ao mesmo sr. e sua exma. esposa.

Seja Deus servido guial-os ao porto de seu destino, e abençoar as palavras que elle falou ao coração da nossa mocidade.

Triumphai

(Á Mocidade Evangelica Pernambucana)

(Musica S. S. S. 140)

*A postos moços de Jesus!
Fortes na lucta entrai!
Vede é convosco o Salvador,
com gloria triumphai!*

*Coragem, moços! Com valor
as armas empunhai
E o Vicio, ó moços, combatendo
com gloria triumphai!*

*Coragem, moços. ide avante,
na fé vos escudai!
Com Satanaz luctando, firmes,
com gloria triumphai!*

*Jesus é nossa fortaleza,
Coragem! avançai!
Contra o peccado combatendo,
com gloria triumphai!*

*Alerta, ó moços, na peleja
oh! nunca recuai!
Na oração perseverantes,
com gloria triumphai!*

*Falsos amigos, sem demora
por Christo abandonai!
O mal com força combatendo,
com gloria triumphai!*

*O Evangelho de Jesus,
com fé annunciai!
Das trevás as almas libertando,
com gloria triumphai!*

*Saih ao campo da peleja,
fracos, vos alentai!
A Christo amor manifestando,
com gloria triumphai!*

*Do mal, os povos conquistando,
luctai, moços luctai!
E no final, vencendo a morte,
Na GLORIA triumphai!*

ULYSSES DE MELLO.

A BIBLIA
OU
Escripturas Sagradas
*Sua origem e importancia
(Continuação)*

II *A origem divina e authentica inspiração da Bíblia provam-se ainda nos seus proprios escriptos.*

Diz o Senhor pela boca do apostolo: «Toda a escriptura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruido para toda a boa obra» (2 Tim. III, 16, 17).

«Toda a escriptura», tem referencia ao que no tempo de Paulo era considerado como tal,—ao que Timotheo desde a sua infancia conhecia, ás «sagradas letras» em que fôra instruido. O Novo Testamento ainda não existia então, mas o apostolo inclue aqui, sem excepção alguma, todas as escripturas a que hoje damos o nome de «Velho Testamento». Pedro tambem faz allusão a esses mesmos escriptos em sua segunda epistola, cap. I v. 21 «Porque em nenhum tempo foi dada a prophecia pela vontade dos homens, mas os homens santos de Deus é que fallaram inspirados pelo Espírito Santo. Na primeira epistola, fallando da redempção por meio de Christo, elle diz (1º Pedro I v 10, 11): «Da qual salvação inqueriram e examinaram os prophetas que prophetisaram da graça que vos foi dada, indagando em que tempo ou em que maneira o Espírito de Christo, que lhes assistia, signalava esta graça, anunciendo antes os soffrimentos que se haviam de verificar em Christo e as glórias que o seguiriam».

E adiante, na 2ª Epistola I v 21 «Porque em nenhum tempo foi dada a prophecia pela vontade dos homens, mas os homens santos de Deus fallaram inspirados pelo Espírito Santo».

Os textos supracitados nos ensinam: 1º Que os escriptores dos livros sagrados tinham em si o testemunho do Espírito de Deus, que lhes assistia; 2º que elles mesmos não tinham uma intelligencia perfeita do que o Espírito por elles an-

nunciava, pois elles mesmos examinavam os seus escriptos «divinamente inspirados»; 3º que as suas palavras eram as «palavras do Espírito Santo», o que é tambem testemunhado por David: «O Espírito do Senhor fallou por mim, e a Sua palavra esteve em minha boca» (2º Sam. XXIII 2); 4º que a responsabilidade, portanto, dos escriptores da Bíblia recae toda sobre o Espírito de Deus.

O testemunho acima colhido do Velho Testamento, tem plena ractificação no Novo Testamento, não só por N. Senhor Jesus Christo como pelos seus Apostolos.

O Apostolo Pedro diz (Actos I v 16): «E' necessário que se cumpra a Escriptura que o Espírito Santo predisse por boca de David ácerca de Judas».

O escriptor da epistola aos Hebreus III 7 diz com relação a uma citação do Velho Testamento: «Como diz o Espírito Santo» Este testemunho é reforçado por multiplas expressões, tales como: «Ouvi a palavra do Senhor, principes de Sodoma» (Isaias I 10); «Veio a mim a palavra do Senhor» (Jer. I, 4.; Ezeq. I, 3; Miqueas I, v 1 etc.

Os prophetas, não ha duvida, preferiam suas proprias palavras; ellas porém, dimanavam de Deus que os inspirava.

Paulo, referindo-se ao conjunto dessas palavras escriptas, diz: «Toda a escriptura é divinamente inspirada», e affirma o mesmo dos seus escriptos contando-se no numero dos demais Apostolos: Ora nós não recebemos o espírito deste mundo, mas o Espírito que veio de Deus, para sabermos as coisas que por Deus nos foram dadas; o que também annunciamos, não com doutas palavras de humana sabedoria, mas com a doutrina do Espírito, accommodando o espiritual ao espiritual» (1º Cor. II 12, 13).

Os Apostolos falavam e escreviam as palavras do Espírito de Deus. Pedro classifica os escriptos de Paulo a par das outras escripturas sagradas (2º Pedro III, 16).

Iriamos longe si pretendessemos reunir aqui todas as provas das proprias Escripturas Sagradas que demonstram a Sua origem divina.

Em presença destes testemunhos, da propria Biblia, seria lícito esperar que os que confessam crer em Jesus Christo, de quem a Biblia nos dá noticia, acreditassem na sua divina inspiração; no entanto, venhos hoje, n'uma epocha de tão adiantada civilisação e cultura dos mais elevados conhecimentos, depois de descobertos immensos thesouros da historia antiga, ha pouco ainda occultos, que vem testemunhar a authenticidade da Biblia, homens que se dizem christãos e doutores em divindades, arvorarem-se em juizes sobre a Biblia, regeitando isto, criticando aquillo, mofando desta e daquelle parte, cada qual a seu bel prazer, até que nada mais deixam ficar. Si, não obstante os testemunhos contidos na propria Biblia, parte della não fosse inspirada e ella sujeita ao juizo de homens fallíveis, ainda assim não podiamos levar em conta as suas asserções; neste caso devíamos regeitá-la toda.

Ou ella é a Palavra de Deus, ou deixa de o ser. Si ella não é a Palavra de Deus, deve ser regeitada; si o é, como todas as provas adduzidas o comprovam, ella nos merece a mais plena fé e confiança.

III Não ha uma parte da Biblia que tenha sido mais atacada pelos christãos da «critica moderna» do que os cinco livros de Moysés. Em defesa de taes ataques basta citarmos as palavras do grande Mestre: «Si vós cresseis em Moysés, certamente crerieis tambem em mim, porque elle escreveu de mim; porém si vós não dais credito aos seus escriptos, como dareis credito ás minhas palavras?» (S. João V, 46, 47). O que não hesita em rejeitar os escriptos do Velho Testamento, pouco se lhe dará em rejeitar igualmente os escriptos do Novo, caso isso lhe convenha.

Ao ser o nosso Salvador tentado pelo diabo no deserto, Elle repelliu-o com a Palavra de Deus, e cada texto por Elle adduzido era tirado dos escriptos de Moysés. (Math. IV, 1-10).

Vemos, por um lado, como homens fallíveis consideram a Palavra de Deus; por outro, como Aquelle em quem estão escondidos todos os thesouros da sabedoria e da sciencia acatava os escriptos de

Moysés e em geral todos os escriptos do Velho Testamento. Veja-se Lucas IV, 17-21; S. João V, 39; X, 35 e Lucas XIV, 44.

Não conhecemos linguagem que com tanto vigor pinte o respeito que o Salvador consagrava ás Escripturas, em oposição á incredulidade religiosa, do que a seguinte do professor L. Goussen, Dr. em theologia. Diz elle:

«Volvendo a nossa attenção dos Apostolos e dos prophetas, --varões de Deus enviados a edificar o Seu Reino, columnas da Egreja e embaixadores de Christo, pelos quaes fallou o Espírito Santo... --Voltemo-nos para o Mestre e perguntemos-Lhe, qual a sua opinião ácerca destes escriptos. Aqui é que está o verdadeiro ponto da questão.

«O testemunho a que recorremos é sem duvida decisivo, e o dogma de uma inspiração que abranja todos os livros da Biblia é tão claramente ensinado nas Escripturas como o dogma da resurreição.

Isto por si só devia bastar; mas, repetimos, ha um argumento que, a nosso ver, dispensa a todos os outros: De que modo Jesus se referia á Biblia? Como fallava Elle ácerca do sentido das Escripturas? Que uso fez Elle della? Elle que é seu inspirador e causa final, seu principio e seu fim, o Primeiro e o Ultimo; Elle, cujo Espírito Santo inspirou todos os prophetas do Velho Testamento (2 Pedro I v 21)?

Entre os mais calorosos propugnadores da inspiração divina, não conhecemos nenhum que se houvesse expressado com maior acatamento e reverencia sobre a indiscutivel auctoridade, authenticidade e eterna duração das mais insignificantes expressões da Biblia, do que Jesus, o Filho de Deus. E ousamos dizer que, se qualquer dos escriptores modernos citasse a Biblia como Jesus a citava assim de derivar della este ou aquele dogma, seria tido para logo como um dos mais zelosos defensores da doutrina que sustentamos.

Perguntá-m-me: Qual sua opinião ácerca das epistolás? Respondo: Em que consideração as teve o meu Mestre; que uso fez dellas? o que foram os seus mais

insignificantes versiculos aos Seus olhos?

Ah! Responde-lhes tu mesmo Sabedoria eterna, Verbo increado, Juiz dos juizes! E ao passo que nos esforçamos em repetir-lhes aqui as palavras da tua boca, mostra-lhes a gloria em que a Bíblia te apareceu. Dá-lhes a conhecer a perfeição que tu n'ella reconheceste, e sobretudo a eterna duração que designaste á mais insignificante letra que a compõem e em virtude do que ella ha de subsistir ao Universo, até quando o mesmo Céo e terra não existam mais!

Sim, quando ouvimos o Filho de Deus citar as Escripturas, consideramos dito tudo quanto poderia dizer-se em favor da sua inspiração divina. Não carecemos de outro testemunho! Todas as palavras da Bíblia são indubitablemente e por igual divinas, mas o exemplo do Salvador do mundo solveu de vez esta questão...

(Continua)

Escola Dominical

IV

LICÃO BÍBLICA.— A queda do homem, Genesis 3 v 1 a 6.

(Continuação.)

A felicidade do homem e o desejo de contrariar a Deus, levaram Satanaz a procurar a ruina de Adão. A tentação foi dirigida á Eva.

Não sabemos si ella estava só, o que parece ser provavel, que Satanaz procurasse essa occasião para tentá-la, receiando a oposição de Adão. Em 1^a Cor. 2 v 14 está declarado que Adão não foi seduzido, mas a mulher foi enganada em prevaricação, isto é, não foi enganado ou tentado directamente pela serpente (veja-se a Bíblia de Almeida, onde o sentido é mais expressivo).

A serpente enganou Eva, e Adão por intermedio de sua mulher; veja-se 2^a Cor. 11 v 3. A serpente é Satanaz, ou Diabo e assim é chamada no Apoc. 20 v 2.

Satanaz significa adversario, um inimigo que se oppõe ao nosso bem, e Diabo significa accusador, porque elle alem

de nos fazer mal, accusa-nos. Outros nomes são dados nas Escripturas, como Leão e destruidor (1^a Pedro 5 v 8)

Abaddon (Apoc. 9 v 11).

Princepe deste mundo (João 12 v 31) Princepe das trevas (Efes. 6 v 12) Peccador desde o principio (1^a João 3 v 8).

Beelzebub (Matt. 12 v 24).

Accusador (Apoc. 12 v 10),

Belial (2^a Cor. 6 v 15).

Enganador (Apoc. 20 v 10).

Dragão (Apoc. 12 v 7).

Mentiroso e pai da mentira (João 8 v 44).

Matador (João 8 v 44).

Leviatan (Isaias 27 v 1).

Lucifer (Isaias 14 v 12).

Serpente (Apoc. 12 v 9).

Tormentador (Matt. 18 v 34), e outros nomes.

Satanaz é uma pessoa com real existencia, é um espirito, um anjo (1^a Cor. 6 v 3), elle exerce um principado, e com outros espíritos influe sobre os homens (Efes. 6 v 11, 12); Tentou o Senhor Jesus e tenta os homens (Matt. 4 v 1 a 11; 2^a Cor. 2 v 11).

E' custoso determinar como Satanaz tentou Eva; si elle servio-se de uma serpente para fallar a Eva, ou si o nome serpente é empregado para significar a prudencia e astucia que este animal possue.

O Senhor Jesus diz que a serpente é prudente (Matt. 10 v 16) e o Apostolo Paulo falla das maquinacões de Satanaz (2^a Cor. 2 v 11).

A serpente foi empregada como symbolo do peccado (Num. 21 v 9, compare-se com João 3 v 14, 15).

Ha mais de 600 qualidades de serpentes, e a astucia dellas é descripta como emblema da maldade (Matt. 23 v 33), de crueldade e traição (Salmo 57 v 5; Prov. 23 v 32; Eccles. 10 v 11; Gen. 49 v 17).

A serpente esconde-se na terra, quando quer morder o pé do cavallo para fazer cair o cavalleiro (Gen. 49 v 17); quando é velha, procura renovar-se esfregando a pelle entre duas pedras; quando é assaltada, esconde a cabeça porque o coração está debaixo da garganta e perto da cabeça, onde a vida pôde ser facilmente tirada; quando bebe agua, primeiro vomita o veneno para não envenenar a si mesma; col-

loca um ouvido sobre a terra e cobre o outro com a cauda para não ouvir o encanto; assim é a serpente o mais astuto de todos os animaes da terra como está dito em Gen. 3 v 1.

Satanaz podia servir-se de uma serpente e fallar por ella á Eva, ou transformar-se em anjo de luz segundo 2^a Cor. 11 v 13, 14. A tentação era preparada para fazer Eva duvidar de Deos, que a queria privar pela ameaça, de uma felicidade maior (v 4, 5).

A mulher deu credito á serpente e comeu do fructo, que era o rmoso aos olhos e deleitavel á vista (v 6). Adão tambem comeu, recebendo de Eva; ambos peccaram e incorreram na morte.

Satanaz tratou a Deus como mentiroso, assegurando a Eva que ella não morreria, contrariando ao que Deus tinha dito (cap. 2 v 17; c. 3 v 3).

Satanaz ganhou a victoria; o homem caio, perdeu a imagem e semelhança de Deus; ficou desrido da innocencia, rectidão e santidade, e trouxe a morte para si e os seus descendentes (Rom. 5 v 12; 1^a Cor. 15 v 21).

JOÃO DOS SANTOS.

AS MINAS DE OFIR

(Testigo.)

O sitio das grandes minas de ouro, d'onde o rei Salomão tirava o metal precioso que lhe serviu para adornar o templo, acaba de ser localizado, sem deixar quasi lugar á duvida alguma. Suppõe-se que devem achar-se em Zimbabue (Rhodesia) em cujas cercanias Mr Hall, membro da Sociedade Real de Geographia, tem effectuado excavações em nome do governo. Crê-se firmemente que as partes mais antigas das minas de Zimbabue são restos dos monumentos de uma colonia do antigo imperio de Saba, na Arabia meridional, cuja rainha foi visitar o rei Salomão e levou-lhe presentes.

As minas consistem em um templo situado no valle e uma fortaleza sobre a collina. Calcula-se que deveriam ser erigidas cerca do anno 1200, antes de J. C. Entre essas minas existem as de ouro

mais antigas e mais extensas do mundo e avalia-se em 75 milhões de libras esterlinas o metal que delas extrahiram os antigos que as conheciam pelo nome de minas de Ofir.

Descoberiu-se muito ouro na fortaleza, assim como as fornalhas e os crisoés que serviram para fundi-lo, e tambem os moldes em que se esvasiavam os lingotes.

Esses moldes correspondem exactamente á forma e ao tamanho dos lingotes de ouro achados no Egypto e na Syria.

No Vaticano

REUNIÃO DE ORAÇÃO

Em uma reunião celebrada em Maio do anno corrente, no Exeter Hall, de Londres, o rev. E. Grampiccoli, de Turim, fez uma resenha muito interessante da grande obra protestante que está levando a cabo os valdenses entre o povo italiano tão supersticioso e papista. Já o proprio papa se tem lamentado mais de uma occasião do progresso que o protestantismo está fazendo na Italia, e mesmo em Roma. Referindo-se especialmente á capital, o sr. Grampiccoli conta o seguinte: "Certo dia, o secretario de um cardeal do Vaticano se dirigiu a um pastor valdense, e lhe disse que estava cançado das superstições de Roma, e fez algumas perguntas concernentes á fé reformada. Mantiveram uma conversação bastante longa e accordaram em que o pastor teria com o dicto secretario uma conferencia no proprio Vaticano. Assim fizeram e nessa occasião leram, discutiram sobre a Biblia e sua relação com a fé reformada, e por fim se ajoelharam e oraram juntos. Segundo crê o citado pastor valdense, esta devia ter sido a primeira reunião de oração evangelica celebrada no Vaticano. Desde então o secretario do cardeal se filiou á Egreja Valdense. Assim é que, até dentro do Vaticano chega hoje o echo do Espírito Santo; e, por todas as partes, como em Italia, as almas se vão pronunciando a favor da reforma". (Heraldo)

Um só caminho

E não ha salvação em nenhum outro, porque do céo abaxo nehum outro nome foi dado aos homens pelo qual nós devamos ser salvos. Actos 4: 12.

III. Agora em terceiro e ultimo lugar, vou mostrar-vos algumas consequencias que dimanam naturalmente do nosso texto.

Poucas partes deste assumpto me parecem mais importantes do que esta. A verdade que tenho querido expor-te, toca tanto na condição de uma grande parte do genero humano, que considero seria uma affectação da minha parte não dizer alguma cousa a seu respeito. Si Christo é o unico caminho de salvação, o que havemos de peusar de muita gente no mundo? Eis o ponto de que vou me ocupar.

Julgo que muitos que viriam commigo até aqui, não passariam adiante. Julgam falta de caridade dizer qualquer cousa que pareça condenar os outros.

Não posso entender semelhante caridade. Parece-me a caridade d'aquelle que visse um visinho tomar veneno, e se não intromettesse a impedil-o; ou a um cego prestes a cahir em um precipicio, e julgasse não dever gritar-lhe que corria perigo. Em taes casos, o silencio não é caridade. Julgo que a melhor caridade é dizer a maior somma de verdade. Não é caridade esconder as legítimas consequencias do nosso texto, ou fechar os olhos a ellas. Dirijo-me solemnemente a todos os que realmente creem que não ha salvação senão em Christo, e que do Céu a abaxo nehum outro nome foi dado aos homens pelo qual possamos ser salvos; a esses rogo solemnemente que me escutem, enquanto lhes exponho algumas das consequencias que envolve o nosso texto.

Não vou falar dos Gentios que nunca ouviram ácerca do Evangelho. Qual será o seu estado final, é um enigma que os mais doutos são incapazes de resolver. Só uma cousa direi delles; si alguns dos Gentios, que morrem como taes, se salvarem, deverão essa salvação á obra e expiação de Christo, por pouco que o sribam cá

neste mundo. Assim como as creanças e idiotas entre nós, acharão no ultimo dia que devem tudo a Christo, posto que nunca o conhecerao do mesmo modo creio que succederá com os Gentios, si alguns se salvarem, quer muitos ou poucos. Estou certo que merecimento proprio na creatura é cousa que não ha; deixo, porém, o caso dos Gentios a outros, a falarei a respeito de cousas que nos tocam mais de perto.

Uma consequencia importante que parece ensinar-nos o nosso texto é, a *inutilidade de qualquer religião sem Christo*.

Ha de achar-se hoje muitos na Christandade que tem um religião d'esta qualidade; não gostam que se lhes chamem Deistas; mas Deistas é que elles são. Que ha um Deus; que ha o que elles querem chamar Providencia; que Deus é misericordioso; que haverá um estado depois da morte; é o resumo e substancia do seu credo. No tocante aos dogmas que distinguem a religião christã, parecem não reconhecelos de maneira alguma. Ora eu denuncio semelhante sistema como um edificio sem alicerce; o que parece seu fundamento, phantasia do homem e todas as esperanças erguidas sobre elle, uma illusão fatalissima. O Deus de semelhante gente é um ídolo de sua invenção, e não o glorioso Deus das Escrituras; sem sanctidade, sem justiça, sem alguma propriedade mais que a de uma vaga, indiscriminada, misericordia. Semelhante religião pode servir como um divertimento com que se viva, mas é demasiado falsa para que se morra com ella. Não satisfaz ás necessidades da consciencia do homem. Não offerece remedio algum. Não pôde dar consolação, porque não pôde salvar. Leitor, guarda-te disto, si amas a vida, *guarda-te de uma religião sem Christo*.

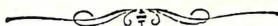
Outra consequencia que nos ensina o texto é a *loucura de qualquer religião na qual Christo não tem o primeiro lugar*.

E' desnecessario lembrar-te quantos seguem um sistema desta qualidade. O Sociniano diz que Christo era mero homem, que seu sangue não tinha efflcacia maior que o de outro qualquer outro homem; que a sua morte sobre a cruz não foi uma verdadeira expiação e propiciação para os

peccados do homem, e que, afinal de tudo, o caminho para o céo não é o crer, mas o fazer boas obras. Declarosolemnemente, que tal sistema me parece ruinoso para as almas dos homens. Parece-me ir tocar em todo o plano de salvação que Deus revelou na Biblia. Annula a maior parte das Sanctas Escripturas; abole o Sacerdocio do Senhor Jesus (Heb. 2: 17 e cap. 4: 15), despe-o de seu officio.

Converte toda a lei de Moysés no to canto a sacrificios e ordenações n'uma forma sem significação. Parece dizer que o sacrificio de Caim é tão bom como o de Abel. Torna o homem fluctuante sobre um mar de incertezas, tirando de debaixo d'elle a obra completa de um Mediador Divino (1 Tim. 2: 5). Guarda-te d'isto, leitor, tanto quanto do deiseno, si amas a vida. Guarda-te de abater ou depreciar a pessoa, officios, ou obra de Christo. O unico nome pelo qual tu e eu podemos salvar-nos é no nome sobre todos os nomes (Phil. 2: 9); e o mais leve desprezo lançado sobre elle, é um insulto ao Rei dos Reis. A salvação de tua alma foi posta por Deus Pae, em Christo e em nenhum outro; e si Christo não fosse verdadeiro Deus, não poderia haver salvação alguma.

(Continua)



LIVROS UTEIS

Livros de psalmos e hymnos, com mais de 500 musicas sacras, diversas.

Luz Diaria. - ou Texto das Sagradas Escripturas, combinados para leitura de cada dia.

O Convento Desmascarado, ou revelações de Edith O Gorman ex-freira do convento de Santa Izabel em Madison, Nova Jersey.

Todos estes interessantes livros, encontram-se á venda nas livrarias evangélicas. Em porção para se revender encontram-se nesta cidade á

RUA DE S. PEDRO, 102

ESTUDO BIBLICO

A Predestinação

V

(Conclusão)

Deus, nos actos de sua Providencia, determina todas as causas para bem dos seus escolhidos, e tudo contribue segundo a sua vontade (Rom. 8 v 28). Elle tem escolhido as causas loucas do mundo para confundir os sabios (1^a Cor. 1 v 26 a 28). Saulo foi mudado de um perseguidor para um Apostolo de Jesus Christo. Quando procurava destruir a religião de Jesus, tornou-se por Elle o maior propagador della, e quando Ananias recusava com temor receber Saulo, dizendo ao Senhor Jesus: «Eu tenho ouvido dizer a muitos a respeito deste homem, quantos males fez aos teus santos em Jerusalém, e este tem poder dos principes dos sacerdotes de prender a todos aquelles que invocam o teu nome», o Senhor Jesus respondeu a essa declaração timida: «Vae, porque este é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome diante das gentes, dos reis e dos filhos de Israel (Actos 9 v 13 a 16). E' este Saulo, que depois se chamou Paulo, que diz: «Vós ouvistes dizer de que modo eu vivi noutro tempo no judaísmo, com que excesso persegui a Egreja de Deus... mas quando aprovou áquelle que me destinou desde o ventre de minha mãe, e me chamou pela sua graça, o revelar seu Filho por mim, para que eu o pregasse entre as gentes, desde aquelle ponto não me accomodei á carne, nem ao sangue» (Gal. 1 v 13 a 16). Paulo era um crente na predestinação, porque elle ainda estava no ventre de sua mãe, já era predestinado (ou destinado), e tornando-se um perseguidor de Christo, foi por Christo chamado em cumprimento dessa predestinação para ser seu Apostolo e propagador do Evangelho. Nesta doutrina de predestinação o mesmo Apostolo diz: «Bemrito o Deus e Pae de nosso Senhor Jesus Christo, que nos abençoou com toda a benção espiritual em bens celestiaes em Christo; assim como nos elegeu nelle mesmo antes do estabeleci-

mento do mundo, pelo amor que nos teve, para sermos santos e immaculados diante de seus olhos. O qual nos *predestinou para sermos* seus filhos adoptivos por Jesus Christo, em credito de si mesmo, por um puro efeito da sua benevolencia» (Efes. 1 v 3 a 5). E tambem em 1^a Thes. 1 v 4; 2^a Thes. 2 v 12, 13: «Porque sabemos, amados irmãos, que a vossa *eleição* é de Deus». «Nós outros devemos sempre dar graças a Deus por vós, ó irmãos queridos de Dens, porque Deus vos *escolheu* como primicias para a *salvação*, na santificação do espírito e na sa da verdade; na qual vos *chamou* tam-fé m pelo nosso evangelho, para alcançar h e gloria de nosso Senhor Jesus Christo».

O Apostolo Pedro tambem era um cren-te na predestinação, pois diz: «Escolhi-teos segundo a prescincia de Deus Pai, para receberem a santificação do Espírito. Para prestarem obediencia á Deus, e te-Pem parte na aspersão do sangue de Jesus r Christo». (1^a Pedro 1 v 1, 2).

«Portanto, irmãos, ponde cada vez maior cuidado em fazerdes certa a vossa chamada e eleição». (2^a Pedro 1 v 10). Estas passagens da Palavra de Deus, e ainda outras que poderíamos referir são claras em quanto á predestinação, escolha ou eleição de Deus, isto é, que Elle pré-viamente, pela sua Omisciencia, determinou e conheceu aquelles que haviam de ser salvos, e fóra disto não podemos ir. A predestinação é um acto da soberania de Deus e tambem da sua graça. Deus quer que todos os homens se salvem. (1^a Tim. 2 v 3, 4), não quer a morte do im-pio (Isaias 55 v 7), e deu seu Filho Jesus Christo para que todo o que crê n'Elle não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3 v 16).

A salvação é de graça, não pelas obras (Efes. 2 v 8, 9), e o que crê em Jesus Christo será salvo (Actos 16 v 31), mas Deus segundo a sua prescincia sabia os que haviam de crê e os escolheu, segun-do a sua livre graça, para participarem dos privilegios da salvação por Jesus Christo. Estes são os predestinados e eleitos, assim como Deus tudo predestinou para executar o seu plano de salvação, ainda que Herodes, Poncio Pilatos, os gentios com os póvos de Israel fossem

os instrumentos responsaveis para ex-e-cutarem o que Deus pelo seu poder e con-selho tinha determinado que se fizesse (Actos 4 v 26 a 28). O Evangelho é para ser prégado a todos os homens (Marcos 16 v 15, 16) sob a responsabilidade delles, uma responsabilidade individual; si crê, será salvo e si não crê, será condenado. A nossa investigação não deve ir além do que Deus tem declarado e executa com justiça e santidade.

Deus não é injusto. Elle é verdadeiro e todo o homem mentiroso (Rom. 3 v 1 a 6); os seus pensamentos não são os nossos pensamentos, nem os nossos caminhos os seus caminhos. Porque assim como os céos se levantam sobre a terra, assim se acham levantados os seus caminhos so-bre os nossos caminhos, e os seus pensa-mentos sobre os nossos pensamentos (Isaias 55 v 8, 9).

Si não comprehendemos a predestinação, acceitemol-a porque Deus a tem col-locado na Sua Palavra, e deixemos os re-sultados nas suas mãos. Nossa dever é prégar o puro evangelho de Jesus Christo a todos os homens.

Não sabemos quaes são os predestinados, somente sabemos que «Deus a todos encerrou na incredulidade, para usar com todos de misericordia» (Rom. 11 v 32).

A predestinação é para o homem já convertido, e não para o incredulo. Pau-lo quando perseguiu a Egreja de Deus não sabia que era predestinado desde o ventre de sua mãe, mas quando elle veio ao conhecimento de Jesus Christo e foi convertido, então elle deu graças a Deus. (Gal. 1 v 13 a 16). Tudo perdeu pelo eminente conhecimento de Jesus Christo, seu Senhor, e avaliava tudo por esterco, contanto que tivesse a Christo, querendo achar em Christo não a justiça da lei (obras), senão aquella que nasce da fé em Jesus Christo, a justiça (rectidão) que vem de Deus pela fé. (Filp. 3 v 6 a 9).

Assim o peccador é convidado a crer em Jesus Christo para ser salvo; e quando elle crê, reconhece que a sua salvação é uma graça de Deus que elle não merecia; então humilha-se, seu coração fica cheio de amor e gratidão para com Deus e Je-sus Christo, sente-se constrangido por

este amor a viver, não para si, mas para Aquele que o amou e deu a sua vida para o remir de seus peccados e da condenação eterna (2º Cor. 5 v 14, 15).

Curvemo-nos diante da Magestade e Sabedoria de Deus, e digamos como o Apostolo Paulo: O' profundidade das riquezas da sabedoria e da sciencia de Deus! quão incomprehensiveis são os seus juizos, e quão inextrutaveis os seus caminhos!

Porque quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem lhe deu alguma cousa primeiro, para esta lhe haver de ser recompensada? Porque delle, e por elle, e nelle existem todas as cousas: a elle seja dada gloria por todos os seculos. Amen. (Rom. 11 v 33 a 36).

Queiram examinar as referencias.

JOÃO DOS SANTOS

Egreja Evangelica Fluminense
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 179
(antiga rua Larga)

Nos Domingos de manhã:
Oração, ás 10 1/2 horas.
Escola Biblica, ás 11 horas
Culto e Exposição da Palavra de Deus,
á 12 horas.

De tarde: Estudo de Hymnos, ás 6 horas.

De noite: Pregação do Evangelho, ás 7 horas.

Nas Segundas-feiras, Classe de Musica, gratis para os membros e congregados desta Egreja, ás 7 horas da noite.

Nas Quartas feiras, Estudo Biblico sobre diversos assumptos das Escripturas Sagradas, ás 7 horas da noite.

O Baptismo e a Ceia do Senhor são celebrados no primeiro Domingo do mez, ás 7 horas da noite, e tambem celebra-se a Ceia do Senhor no terceiro Domingo, ás 12 horas da manhã.

JOÃO M. G. DOS SANTOS.

Pastor.

Residencia: Rua Barão de S. Felix, 82.

Agradecimento

Regressando para meu Estado natal, me é sumamente agradável manifestar a profunda gratidão que me vai n'alma, pelo acolhimento benevolo e carinhoso que me foi prodigalizado pelos queridos irmãos da Egreja Evangelica Fluminense, e da Egreja Evangelica de Niteroy

Sem querer offendere a reconhecida modestia, menciono os nomes dos Rev. Leonidas Silva, João dos Santos, e o presado irmão José L. F. Braga e sua illustre familia, em cuja casa fui hospedado sendo tratado com todo o carinho christão concorrendo assim para suavizar a dor profunda da saudade que invadia o meu coração pela ausencia dos entes que me são tão caros. Guardarei em meo coração este sentimento de gratidão; e rogarei ao Senhor para que as suas bençãos sejam abundante, sobre estes queridos irmãos afim de que possão cada dia ser mais usados no seo glorioso Evangelho.

Rio, — Julho de 1906

ULYSSSES DE MELLO

Meu Senhor não tarda!

Meu Senhor bem sei, não tarda,
Pois bem cedo aqni virá;
Quem a sua vinda aguarda,
Quem no posto se achará?

Camaradas de vigia,
Sempre alerta deveis estar,
Porque não sabeis o dia,
Em que o mestre vai chegar.

O que fôr no posto achado,
Ganhará seu galardão;
Mas o louco e descuidado,
Terá amarga decepção.

Firmes sempre dedicados,
Espalhando sua luz;
E aos presos dos peccados,
Indicando-lhes Jesus.

Seraphini Vieira.

COMMUNHÃO

Oh! quanto doce é trabalhar todo o dia para Deus e depois descançar á noite debaixo do seu sorriso!

O andar unido a Deus é o céo mais doce que possamos gosar na terra.

Meu céo é agradar a Deus e glorificá-lo; é dar-lhe tudo; é devotar-me sem reserva; a sua gloria—este é o céo que anhelo; esta é a minha religião, e a minha felicidade.

Repugnarei eu gastar a minha vida por Aquelle que não repugnou verter seu sangue por mim?

Nenhum homem é melhor negociante do que aquele que despende seu tempo para Deus e seu dinheiro com os pobres.

Muito vive quem bem vive, e o tempo mal gasto não é viver, mas perder.

Não ha nenhum uso real nas riquezas senão quando são distribuidas; o mais não passa de conceito.

As caridades testamentarias não são melhores do que os sacrifcios mortos.

O tempo parece muito breve, a eternidade perto; a um grande nome, quer na vida, quer depois juntamente com todos os prazeres e lucros terrestres, não passam de bolha óca, um sonho illusorio.

Eu não daria um instante do céo por todos os gozos e riquezas do mundo ainda que durassem milhares de milhares de annos.

(TRANS.)

A INGRATIDÃO

A ingratidão é o que mais fere a uma alma nobre; é a maior monstruosidade da natureza; é uma falta de probidade, uma baixezza, um delicto. A ingratidão é um vicio contra a natureza. Os animaes mesmos são agradecidos. A ingratidão faz traidores e todo o traidor é abominavel á Deus e aos homens.

TRATADOS EVANGÉLICOS

POR

João M. G. dos Santos.

O Dia Santificado	200rs
A Circumcisão e o Baptismo	200
Uma Morte Feliz no Rio de Janeiro	40
Vendem-se na Rua Barão de S. Felix, nº 82, Rio de Janeiro, sendo o sello por conta do comprador.	

Echos da Conferencia

O Estandarte, de S. Paulo, publica a seguinte carta dirigida á *Conferencia Methodista* pelo Rev. A. de Souza Pinto:

Presados Irmãos

Saudações cordiaes.

Levei perante a Conferencia Annual, não somente o protesto que em avulso fiz distribuir entre vós, como tambem uma proposta assignada por mais dois prégadores rejeitando a reforma feita pela respectiva assembléa nos Estatutos da «Associação da Egreja Methodista Episcopal do Sul no Brasil». Tive, porém, o desgosto de ver essa proposta collocada sobre a mesa, e sendo isso a confirmação do attentado praticado contra os mais altos interesses da egreja brasileira, entendi ser do meu dever retirar-me da Conferencia, porquanto a minha permanencia em seu seio constituiria um agravo aos principios que defendo de uma independencia nacional.

Nos termos da reforma dos «Estatutos», a egreja brasileira não somente perde o direito de administração dos bens que ajudou a adquirir, como tambem a oportunidade de fazer, quando quizer, a sua independencia, a não ser que se sujeite ao prejuizo total de suas propriedades.

Desgostoso, portanto, com essa attitudde da Conferencia, e por outros motivos que mais tarde hei de apresentar pela imprensa evangelica, entreguei as credenciaes áquella corporação, e isto depois de aprovado o meu caracter como ministro e prégador.

Dando este passo, não me esquivo do dever e do privilegio de continuar a trabalhar pela causa do Mestre Divino a quem continuo a ter como uma realidade na minha vida. Em face da lei da egreja methodista, que nega aos ministros demitidos a prerrogativa de simples membros, e mesmo por coherencia de principios, a egreja presbyteriana independente, em cujos arraiaes se ouve o rijo clamor da trombeta, é o campo que livremente escolhi. Bem sei que a lucta ahi é tremenda, e que a fidelidade á Coroa Real do Sal-

vador demanda o heroismo da fé. Que importa, porém? Por ventura não está ella construindo em minha patria a casa espiritual do Senhor? Pois bem; serei um dos mais humildes entre os seus obreiros, um dos mais fracos mesmo, mas o trabalho me será suave numa atmosphera de liberdade, onde a sublimidade da missão inspira entusiasmo em luctar pela pureza da egreja de Jesus Christo, e onde a luta é o penhor mais seguro da victoria que os perseverantes hão de alcançar.

Despedindo-me de vós, como vosso pastor que era, crède que levo em meu coração a amizade, cujo sinete tres annos ahi gravaram. Continuareis a ser objecto das minhas orações, e espero que Deus vos guiará através dos desertos deste mundo, e que um dia nos encontraremos naquelle reino de justiça e de amor, onde não haverá mais separação.

S. Paulo, 7 de Julho de 1906.

ANTONIO DE SOUZA PINTO.

Em outro artigo diz ainda o irmão acima referido:

Segundo estava anunciado, reuniu-se em Ribeirão Preto, sob a presidencia do bispo E. E. Hoss, a Conferencia Annual da Egreja Methodista. As sessões correram animadas e os debates calorosos.

Tres questões importantíssimas, representando os mais altos interesses da egreja brasileira e que ahi deviam ser levantadas, trouxeram presa, constantemente, a atenção de todos os membros daquella concilio.

A primeira era a da reforma dos Estatutos da «Associação Methodista», feita pela respectiva assembléa por occasião da penultima Conferencia realizada nesta capital.

Perdendo a egreja brasileira, nos termos dessa reforma, não somente o direito de administração dos bens que ajudou a adquirir, como tambem a oportunidade de fazer, quando quisesse, a sua independencia, o signatario destas linhas apresentou a seguinte proposta, assignada por mais dois pregadores:

«Propomos que esta Conferencia rejeite em sua totalidade as reformas feitas nos

Estatutos da «Associação da Egreja Methodista E. do Sul do Brazil», e que peça a mesma associação comunicar-lhe, antes de encerrar-se a presente sessão anual, a resolução que neste sentido houver tomado».

Esta proposta, apesar do presidente declarar achar-se fóra de ordem, provocou animado debate, resolvendo-se afinal nomear uma comissão para estudar o assunto e dar parecer. Tres dias depois a Comissão declarou insuficiente o tempo que teve para fazer o estudo, e, como se tractava de uma questão importante, pedia a sua continuaçāo até a Conferencia de 1897.

A Conferencia attendeu.

Uma questão importante e adiada com a maior facilidade!... O leitor que faça o commentario.

A segunda questão, talvez menos importante do que a primeira, não foi levantada. Era da secularização do ministerio, ou o privilegio de poder o ministro buscar sustento fóra, quando a egreja não possa pagar ordenado sufficiente.

Como ninguem ignora, a maioria dos pregadores nacionaes, dependente do escaço subsídio da Missão, vive todos os annos a braços com dificuldades insuperaveis. Todas as tentativas feitas anualmente para melhorar essa condição do ministerio têm sido frustradas, e os pregadores continuam amarrados a esse poste de humilhações. O problema, como nos annos anteriores, appareceu diante da Conferencia mais por se ter tornado tradiçional do que para ser resolvido.

Á terceira e mais importante das questões era a infallibilidade da Biblia.

Como é sabido, o «Expositor Christão», orgão oficial da Conferencia, tem sustentado as idéas anti-infallibilistas do rev. J. L. Bruce. Ora, isto em portuguêz bem claro quer dizer a manifestação do pensamento do supremo concilio da egreja methodista no Brazil. Para que tal não fosse, necessário se tornaria ao mesmo concilio reprovar a conducta do redactor daquella folha. Aconteceu assim?

Vejamos:

Vejamos:

O rev. J. Floriano Martins, apoiado pelo rev. Franck Wiedrehecker, propôz que a Conferencia, pelo seu organo oficial declarasse serem os artigos publicados naquelle jornal sobre a infallibilidade da Biblia opinião particular do redactor.

Que fez a conferencia? Deixando de parte uma proposta que devia ter o apoio de grande maioria, contentou-se com uma larga apreciação da Biblia feita pelo rev. bispo presidente.

Essa attitude da Conferencia, encampando a negação da infallibilidade da palavra de Deus, é um testemunho tristíssimo no seio de uma egreja tão nova e que precisa tanto de alento e de vida.

A conferencia encerrou os seus trabalhos no meio de canticos de alegria, mas nós perguntamos: Os anjos no céo acompanhal-a-iam no seu jubilo?

S. Paulo, agosto de 1906.

ANTONIO DE SOUZA PINTO.

A. C. M.

2^a Convenção Nacional

No expresso nocturno da Estrada de Ferro Central partiram desta cidade para S. Paulo, no dia 18 do mes proximo passado cerca de 40 delegados, em carro especial, posto ao dispõr da Comissão Nacional pelo ministro da viação dr. Lauro Müller.

Foi aberta a Convenção á hora marcada por seu Presidente dr. Carlos Shalders. Deu as boas vindas aos delegados o rev. Erasmo Braga, secretario da Associação e do Collegio Mackenzie. Falou o sr. Mott sobre—Victorias das A. C. M. em paizes não evangelizados, sendo interpretado pelo rev. J. W. Tarbour. Seguiram-se outras sessões falando diversos oradores, sendo o discurso principal de encerramento proferido pelo rev. Eduardo Carlos Pereira que exhortou aos moços a tomarem parte na evangelisação da patria.

Das resoluções tomadas, notámos as seguintes: Imprimir-se para distribuição gratuita a these desenvolvida pelo dr. Vollmer na Convenção; que fosse enviada

ao Congresso Nacional nm pedido para que fosse saucionado o projecto de lei contra as loterias e que fosse enviado um telegramma ao deputado capitão de Mar e Guerra, José Carlos de Carvalho, felicitando-o por sua attitude nessa questão; que fosse nomeada uma comissão afim de escolher uma obra de merito que combata a incredulidade, para que seja distribuida largamente; que fosse dirigido ás auctoridades competentes um apello afim de cohibir as exposições de gravuras immoraes e litteratura porno-graphica.

Sobre finanças falaram os srs. Clark, J. L. F. Braga, J. D. Moura Marques, dr. Shalders, D. Oliveira. Para a futura convenção foram pedidas subscrisções e donativos, e como resultado foi subscrita a quantia de cerca de trez contos de réis. Por occasião das saudações falou ainda o sr. Mott exaltando a pessoa de «Jesus Christo uma realidade na vida», sendo este um dos discursos que mais agradou e emocionou o vasto auditorio que enchia o Steinway.

Os srs. Mendes Sobrinho e Noé Andrade, delegados da Associação do Rio, tiraram o retrato de diversos grupos de delegados.

Após a Convenção, realizou ainda o sr. Mott, uma conferencia especialmente para moços estudantes, e que foi presidida pelo dr. Gustavo Godoy e secretario do Interior do Estado de S. Paulo.

Eschola Normal

Consoante á hospitalidade reconhecida de nossos irmãos paulistanos, foram os delegados que d'aqui partiram á 2^a Convenção bizarramente recebidos.

O Sr. John Mott fez alli diversas conferencias, sempre escutado com muita atenção por numeroso auditorio. Na Eschola Normal foi elle festivamente acolhido. Recebido á entrada pelo Dr. Oscar Thompson, director daquelle estabelecimento de ensino e corpo docente, foi o sr. Mott conduzido até o amphitheatro da Eschola, onde realizou-se uma sessão literaria. Delegado pelos seus collegas, pronunciou um discurso de saudação em inglez o professorando Theodoro Rodri-

gues de Moraes. Respondeo o sr. Mott francamente desvanecido em receber um preito de homenagem tão sincero. Entre outras, disse elle as seguintes palavras: «Não é o territorio que forma a nação—a Russia tem a maior extensão e, no entanto, a palma lhe não pertence; a China tem o numero e sabemos qual o seu atraço. O povo é formado na Eschola e pela Eschola; donde sae o cidadão, o chefe de familia, o homem virtuoso, puro, o crente necessario á sociedade como complemento de todas as suas qualidades. Tenho viajado trinta e cinco paizes e confesso que a forma dada ao ensino aqui nesta casa, impressionou o amago do meu coração. O Estado que tanto cuida da formação de seus filhos tem um futuro forte, garantido e possue o cidadão da actualidade, isto é, quero frizar este ponto—o homem patriota, o homem que não tem vicios, que só cuida em subir pelas forças adquiridas em seu tirocinio escholar».

Os professorando's Sr. G. Nazareth de Araujo e D. Agalia Vellozo recitaram respectivamente, as poesias—*The American Flag* e *Psalm of Life*.

Ao terminar, mais uma vez foram cantados os hymnos norte-americano e brasileiro. Ao deixar o amphitheatro foi o Dr. Oscar de Sà Campello, lente da cadeira de inglez, calorosamente felicitado pelo Sr. Mott. Terminada a visita ao Jardim da Infancia, diversas dependencias da Eschola etc. dirigiu-se elle a sala da directoria, onde escreveu no livro de visitantes palavras de apreciação pelo acolhimento que recebera e pelo trabalho da Eschola.

Gloria !

Quando o terreno trabalho findar
É à bella praia d'álém aportar,
P'ra com o Deus que eu adoro morar,
Eterna gloria haverá para mim.

CÔRO *Será, oh sim, gloria p'ra mim,*
Gloria p'ra mim, gloria p'ra mim
Por Seu amor contemplar meu Senhor
Gloria, oh sim, haverá para mim !

Quando por dom de Seu immenso amor
No céo lugar concedido me fôr
Para gosar de Seu rosto o fulgor.
Eterna gloria haverá para mim.

Verei amigos a quem tive amor
Rios de graça brotando em redor;
Mas n'um sorriso do meu Salvador
Eterna gloria haverá para mim. S. F.

NOTICIARIO

Kermesse.—A Comissão da *Sociedade Christã de Moças* vae realizar no dia 7 de Setembro, a 1 hora da tarde a Rua de S. Pedro n. 102, a Kermesse que está promovendo em prol do Hospital *Evangelico Fluminense e Sociedade de Evangeliseração*. Para esse fim pede alguma prenda e convida a todos para essa Kermesse a realizar-se no dia e lugar acima indicados.

M. P. Carvalhosa.—Passou por esta cidade, com sua exma. familia, em demanda de Portugal, onde espera achar melhorias á sua saúde, nosso presado irmão rev. M. P. Carvalhosa, pastor da *Egreja Presbyteriana Unida*, de S. Paulo.

Que tenha boa viagem e volte cheio de vida e de saúde, no corpo e na alma, para o serviço do Senhor, é nosso desejo.

Ulysses de Mello.—Chegou a Pernambuco no dia 5 do corrente, nosso presado irmão Ulysses de Mello. Durante os poucos dias que passou cominosco, fez uma Conferencia na *Sociedade Christã de Moças*; falou tambem aos irmãos da *Egreja Fluminense* e *Egreja de Niteroy*, dando alegres notícias do Evangelho em Pernambuco.

Separação em França.—Notícias de França dizem que o Ministro de Instrução Pública e Cultos, Aristides Briand, declarou a um jornal realista que não tinha nenhum fundamento a noticia de que o Governo estava disposto a entrar em negociações com o Vaticano para modificar alguns artigos da lei de separação. O Governo, disse mais o Ministro, si a applicação encontrar resistencia da parte do povo e do clero, tomará energicas medidas que para alguns serão uma surpresa desagradavel.

Nesse sentido, o *Petit Parisien* declarou que não havia resistência possível contra a lei da separação, ratificada de um modo absoluto pelo sufragio universal e aceita, sinão aprovada, por numerosos católicos. A lei dirá a ultima palavra na questão com o Vaticano.

Os jornaes ocupam-se minuciosamente da encyclica de Pio X sobre essa questão. Diz ainda o *Petit Parisien* que o Ministro Mr. Aristides Briand, declarou que esperará as resoluções do clero frances para pôr em execução todas as medidas que a lei da separação da Egreja do Estado faculta ao Governo. Segundo o *Matin* o Governo está disposto a aplicar integralmente aquella lei. O *Figaro* assegura que a assembléa dos bispos de França se realizará em princípios de Setembro. O Senador Combes, ex-Presidente do Conselho e Ministro dos cultos, interrogado sobre a encyclica papal, declarou que Pio X acaba de dar o golpe de morte à egreja.

Rev. J. M. Lander — Como era de esperar, foi substituído o Rev. J. L. Bruce na redacção do *Expositor Christão* e nomeado pela *Conferencia Annual Methodist* o Rev. J. M. Lander que, entre outras cousas, diz o seguinte em seu artigo de apresentação:

“Esta folha deve ser o arauto do pregador, o defensor da verdade, o servo fiel de todos os interesses da Egreja, o instructor da família, o consolador dos crentes, o auxílio das escolas, o meio de comunicação e o cimento forte unindo todos os nossos irmãos e amigos em lealdade a Christo e á sua causa.”

Saudando ao illustre educador, desejamos que seja muito bem sucedido com seu collega Rev. A. J. da Fonseca.

Que o orgão methodista seja, com efeito, o orgão da Conferencia, defensor estremo da integridade das Escripturas Sagradas — da sufficiencia e infallibilidade da Palavra de Deus viva e verdadeira, é nosso desejo. Nesse sentido, acolhendo do íntimo d'álma a sua saudação, estendemos a mão de amizade, acompanhando-o com as nossas fracas orações.

De Inglaterra — O Pastor Telford, da Egreja Evangelica Pernambucana,

já regressou de Inglaterra, tendo chegado ao Recife no dia 4 do andante, trazendo consigo sua família e mais um trabalhador para a vinha do Senhor alli: Deus queira abençoar.

Conspiração. — De Montevideo, 17, chega-nos a notícia que foram concluídos ao Juiz, para sentença definitiva, os autos do processo instaurado contra algumas autoridades católicas, (romanas) por crime de conspiração.

E dizem que sua religião é de paz! *Vade retro.*

Bençam papal. — Com a data acima e de procedencia do Rio Grande publicou um diário desta cidade, que «Sua Santidade o Papa enviou ao Dr. Affonso Penna a bençam apostólica, escripta por elle próprio e com significativa dedicatória em latim».

Ha engano, por certo; o papa podia enviar sua bençam papal, não apostólica. Si tal presente foi enviado e aceito, ai do dr. Penna, ai da nação!

Deus se amercie de nós e remova longe, bem longe, essas maldições que vem com o nome de bençam papal.

Egreja Presbyteriana Independente. — Commemorou essa egreja o 2º anniversario de sua organização ecclesiastica nesta cidade no dia 31 pp. Entre outros falou o Rev. Othoniel Motta que deu conselhos salutares sobre a Biblia-a Palavra de Deus. Retirou-se esse irmão para S: Paulo no nocturno, sendo nomeados alguns irmãos para acompanharem-no até a estação.

Foram distribuídos premios ás crianças da Escola Dominical que mais se distinguiram durante o anno. Falarão diversos representantes. D. Marietta Araújo falou em nome da Sociedade *Esforço Christão*, agradando muito ao auditorio pelo acerto de seus conceitos e facilidade de elocução. Nossa folha fez-se representar pelo Pastor Leonidas Silva, que foi muito bem acolhido consoante á amabilidade dos irmãos Jaúsen Tavares e de tantos membros daquella Egreja. Agraciados pela distinção com que foi honrado o nosso representante, rogamos a Deus que abençoe abundantemente áquelles irmãos.

Circuncisão e Baptismo — Acaba de sahir á lume este tratado mais augmentado que o primeiro que tinha sido publicado sobre esse assumpto. É seu autor o Pastor João dos Santos que trata minuciosamente dessa materia. É bem impresso, em bom papel, e custa o diminuto preço de 200 rs o exemplar. Os pedidos poderão ser dirigidos ao sr. João dos Santos, á R. Barão de S. Felix n. 82, nesta cidade, conforme annunciamos em outro local desta folha.

Egreja Evangelica Fluminense — Em 5 do corrente foram recebidos em communhão com essa Egreja, os seguintes irmãos aos quaes enviamos nossos parabens: Laurentino dos Santos Medeiros, Georgina Fontes, Jonathas Thomaz de Aquino, Fortunato Garcia e Maria dos Anjos Garcia.

Casamento — O pastor João M. G. dos Santos celebrou, no dia 25 do mez passado, o acto religioso do casamento, depois do civil, do sr. Manuel Gonçalves de Mattos com a sra. D. Adelaide da Gama Morett.

Nossos parabens.

Profissão — No dia 11 do corrente, na casa de oração da *Egreja Evangelica de Niteroy*, sita á Rua Visconde Rio Branco, depois de fazerem profissão de fé, foram baptizados pelo Pastor Leonidas Silva, os irmãos Francisco Fróes de Abreu e Maria dos Anjos.

Patagonia — Do Rio Negro, a 11 do mez proximo passado, escreve-nos o irmão Angelo Garcia dizendo que, tendo sahido de Buenos Ayres em Abril, chegou ao lugar acima em Maio sendo destinado para uma eschola em uma grande fazenda de uns crentes naturaes de Galles (mesmo da terra do despertamento). Nossa irmão trabalha alli no Evangelho e já tem feito varias reuniões aos domingos, nas quaes tomaram parte varios indios pois ha muitos indios por alli.

Esses crentes pensaram em abrir uma casa de oração em uma villa 28 leguas distante do Rio Negro em um lugar chamado Patagones. Já compraram casa e pensam em inaugural-a no mez de Outubro.

Nosso irmão pede nossas orações a seu favor e sobre o trabalho no Senhor.

Roguemos a Deus pelo irmão que seja fortalecido em sua saude e que o Senhor o abençõe dando-lhe muitas almas para Jesus.

Nascimentos — No dia 19 de Julho proximo passado no Barreto, em Niteroy, nasceu Ilda, filha de nossos presados irmãos José Fontes e Delphina Fontes.

Nossos presados irmãos José Alves de Amorim e Lindonor Amorim tiveram tambem a alegria de ver nascer-lhes seu filho Moysés, no dia 14 do corrente, no Barreto.

O lar do nosso irmão Manoel da Costa foi tambem augmentado pelo nascimento de um menino, no dia 4 do fluente, o qual tomou o nome de Estevam.

Nossos parabens.

Suissa — Os methodistas episcopaes da Suissa realizaram uma conferencia de 23—28 de Maio por occasião do 50º dessa Egreja.

Contam 264 comunidades, 9.313 membros, 250 escholas de domingo com 21.209 alumnos e 53 pastores.

Elles estão espalhados na Suissa allemã e entre os allemães dos cantões franceses. A Egreja italiana que trabalha nos cantões romanos é tambem uma Egreja methodista.

Inglaterra — O editor Heinemann de Londres, acaba de publicar um volume (1º), consagrado á infancia e aos primeiros annos da mocidade de Tolstoy, pensador russo.

Essa biographia é devida á M. Paul Birukoff, é revista e completada por Tolstoy mesmo, e chega até o anno de 1862, isto é, até a epocha do casamento de Tolstoy, na edade de 34 annos.

A nova lei sobre o ensino continua a agitar a opinião da imprensa. A clausula 4, em virtude da qual o ensino religioso pôde ser dado nas escholos sob certas condições, tem levantado a opposição da maior parte dos não conformistas que ainda sustentam o governo.

Allemânia — As 17 facultades de theologia allemães contam 2287 estudantes.